

Notícias da 2ª Quinzena de Setembro de 2025

Sumário



ÁFRICA DO SUL.....	2
Steenhuisen pede que indústria de carne vermelha pare de ‘apontar o dedo’ sobre febre aftosa ...	2
Preços da carne bovina permanecem altos devido a desafios persistentes	2
Cúpula do G20: África do Sul forma alianças agrícolas com Brasil e Japão	2
O dilema da AGOA: Por que o frango pode ser a moeda de troca em acordos comerciais entre EUA e África do Sul	2
ANGOLA	3
Governo apoia criação de pólos de produção agrícola em Malanje e Cuanza-Norte.....	3
Governo prevê investir 40,5 trilhões de kwanzas no sistema agro-alimentar	3
Fábrica de fertilizantes no Bengo vai gerar cinco mil empregos.....	3
Empresa chinesa investe USD 50 milhões na produção de soja e milho	3
Angola vai ter novo pólo agrícola para produzir mais cereais e grãos.....	4
Investimento estrangeiro na agricultura pode impulsionar diversificação e reduzir fome	4
ARGÉLIA	4
Importação de bezerros: Argélia muda de rumo e se volta para este país sul-americano.....	4
Ministro da Agricultura preside reunião de coordenação antes da Conferência Nacional sobre Modernização Agrícola	4
Projeto do Complexo de Trituração de Oleaginosas de Jijel: Ghrieb Participa de Apresentação sobre o Grupo Madar Holding	5
Dois especuladores de banana são fortemente condenados em Oran	5
Tebboune justifica novas medidas sobre as importações.....	5
Projeto Oliwa: Argélia faz parceria com 5 países	6
AUSTRÁLIA	6
Acordo comercial com os Emirados Árabes Unidos entra em vigor em 1º de outubro	6
Austrália anuncia US\$ 50 milhões em incentivos para ampliar e diversificar mercados para exportação	6
Países do Pacífico celebram primeiro tratado multilateral para controle de subsídios à pesca	6
Austrália define meta de redução de emissões para 2035 entre 62% e 70%.....	7
Agricultura entra no centro do plano climático australiano	7

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

BANGLADESH	7
Bangladesh deve importar mais algodão e soja dos EUA para reduzir as tarifas recíprocas	7
Os preços dos alimentos continuam elevados apesar dos insumos mais baratos	7
A produção de vegetais cresceu 15% em 5 anos.....	8
Crédito rural para produtores pobres	8
CAMBOJA	8
Exportadores de arroz do Camboja participam da ANUGA 2025 na Alemanha	8
Empresas cambojanas miram o mercado halal da Malásia	8
Camboja projeta recorde em exportações de arroz beneficiado.....	9
CHINA.....	9
Aberta em São Paulo a 11ª Reunião do Subcomitê Econômico e Financeiro Brasil-China.....	9
Exportações para a China em expansão impulsionaram aumento de empregos formais.....	9
Brasil diversifica comércio exterior diante de tarifas dos Estados Unidos.....	10
COLÔMBIA	10
Aduos e fertilizantes: o efeito de um dólar mais barato no campo colombiano	10
Exportar carne será mais barato com a operação do Porto Antioquia	10
Antioquia perde espaço em grãos: produção cai 36% e necessita de estratégias.....	11
Tarifas dos EUA atingem o café brasileiro enquanto Colômbia e Vietnã ganham espaço	11
Tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros se devem à competitividade do setor agroindustrial do Brasil, afirma especialista	11
A estratégia que une a ciência, o café e as árvores para salvar o agro	11
"As diferenças tarifárias poderiam abrir a porta para a triangulação do café": Germán Bahamón, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores - FNC	12
Aumento de 3,9% no gasto real do leite neste segundo semestre de 2025	12
O óleo de palma, um elemento chave no combustível para a aviação sustentável	12
A palma colombiana se projetou para todo o mundo a partir de Cartagena	12
Influência do crescimento do mercado focado em “pets” na Colômbia	13
ESTADOS UNIDOS	13
China congela importações de soja dos EUA e amplia compras na América Latina	13
México confirma caso de miíase em Nuevo León, próximo à fronteira dos EUA	13
Austrália assume espaço dos EUA no mercado de carne bovina da China sob governo Trump	14
Baixos níveis do Rio Mississippi voltam a ameaçar a renda agrícola nos EUA	14

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

USDA propõe novas regras para ampliar exigências de alimentos saudáveis em varejistas do SNAP	14
FILIPINAS	14
Importação de aves e produtos avícolas da Argentina é proibida	15
Filipinas saúdam a eficácia do acordo de pesca da OMC	15
Grupos da indústria pedem que governo exclua açúcar das negociações do TLC com o Chile	15
Excluir o açúcar do comércio livre com os agricultores da EU	15
Filipinas querem concluir negociações do FTA com a UE até meados de 2026	15
Instalação off-dock da ICTSI Brasil é realocada	16
IRÃ	16
Estoque crítico de insumos agrícolas e reformas estruturais são debatidos na Câmara de Comércio	16
Ministro da Agricultura anuncia queda nos preços da carne vermelha e controle para alimentos	16
Preços dos ovos aumentam 95% em três meses, refletindo falhas na cadeia de distribuição	17
Indústria de rações opera com 30% da capacidade no Irã e aposta na transparência para conquistar pecuaristas	17
Expectativa de apoio cambial para empresas de empacotamento de carnes	18
Irã altera calendário de exportação de kiwi, agora permitido a partir de 27 de outubro	18
Produção avícola enfrenta desafios com decisões isoladas e fornecimento irregular de insumos	18
FAO destaca necessidade de planejamento para manejo da água virtual enquanto Irã lidera cultivo de culturas resistentes ao clima	19
Economia marítima é tema de reunião especializada na Câmara de Comércio do Irã	20
Aumento nos preços de arroz, frutas, frango e carne é atribuído à falta de suporte da Jihad Agrícola	20
União de Produção e Comércio da Aquicultura protesta contra nova regulamentação	20
Exportações agrícolas do Irã crescem 32%, impulsionando recuperação do setor	21
Início do ano agrícola no Irã destaca desafio de dívida de US\$ 5 bilhões e avanços na segurança alimentar	21
Vice-Presidente do Irã destaca segurança alimentar e necessidade de reformas no setor agrícola	21
Organização Veterinária impede entrada de carne contaminada da Mongólia no mercado iraniano	22
Choque cambial afeta commodities essenciais e ameaça segurança alimentar no Irã	22
Sanções da ONU entram em vigor enquanto dólar ultrapassa 110.000 tomans no Irã	23
Parlamento aprova investigação sobre a atuação do Ministério da Agricultura Jahad	23



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

LAOS.....	23
Vientiane expande agricultura limpa integrada para 127 grupos de produção	23
Previsão da produção de arroz da estação chuvosa de 2025 acima da média	24
Centro Agrícola Laos-China avança em agricultura sustentável e desenvolvimento rural	24
MARROCOS	24
Milho marroquino ultrapassa a marca de 20.000 toneladas exportadas	24
Frutas e vegetais: aumento de 13% nas exportações para a Espanha.....	25
Aumento da quota de importação de bovinos vivos: medida necessária, mas insuficiente	25
ONSSA: Não há suspensão das importações europeias de tomates-cereja marroquinos.....	25
Trigo mole: Marrocos inicia campanha de importação de 2025-2026 em meio à estabilidade de preços.....	25
Marrocos bate novo recorde de exportação de tomate	26
Marrocos: Produção de mel cai apesar da abundante floração da primavera	26
Marrocos ultrapassa a Espanha e se torna o segundo maior fornecedor de tomate da UE	26
Romã Marroquina: apesar da escassez de água, a temporada parece promissora	26
Índia: Marrocos dobra suas exportações de fertilizantes e sobe para o terceiro lugar.....	27
Produtores marroquinos de tâmaras miram os mercados do Leste Asiático	27
Marrocos surfa a onda do Third Wave Coffee	27
PERU.....	27
O limão peruano: está conquistando o mundo?	27
Mercado de bioestimulantes na América Latina pode atingir US\$ 2,34 bilhões até 2030	28
TLC com a Tailândia fortaleceria a presença do Peru na Ásia	28
O Peru iniciará negociações com Emirados Árabes Unidos para futuro acordo comercial	28
O mundo oferece uma oportunidade de ouro para a laranja	28
Resumo do mercado global das laranjas	29
Não há manga suficiente do Brasil para atender à demanda do mercado dos EUA	29
Governo peruano firma acordo para exportação de morango ao Brasil	29
Top 10 Países Importadores de hortaliças em 2024	29
Infraestrutura e logística: avanços-chave até o terceiro trimestre de 2025	29
Baixos preços internacionais ameaçam a rentabilidade das agroexportações peruanas em 2025	30
Volume de exportação de abacate peruano atinge recorde, mas valor não acompanha o ritmo ...	30
Deus é peruano... e de ocupação, agricultor	30
Café peruano: novas oportunidades no mercado internacional	30

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Estudo de Mercado: Café Verde nos Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita	31
RÚSSIA.....	31
Brasil certificou novo fornecedor russo de peixe	31
NSPG: mercado russo de carne bovina está ameaçado pelo aumento da dependência das importações	31
Aumento das exportações de carne bovina brasileira para a Rússia: preços continuam a subir em 2025	31
Rússia pode colher 137 milhões de toneladas de grãos em 2025, incluindo cerca de 88 milhões de toneladas de trigo	32
Crescimento da produção de gado e aves na Rússia em 2028 deverá atingir 9,8%	32
Redução do mercado de carne bovina na Rússia: análise da dinâmica e previsão para 2025	32
Rebanho de suínos no Brasil continua a crescer	32
TAILÂNDIA.....	32
Exportações agrícolas da Tailândia recuam com impacto das tarifas dos EUA	32
Tailândia proibirá importação de milho associado à queima de resíduos agrícolas em 2026	33
Exportações de arroz caem pelo 10º mês consecutivo	33
Preços externos do arroz sobem, mas agricultores recebem menos.....	33
Tailândia torna-se a 2ª maior exportadora mundial de ração pet	33
Palavras-chave:	34
Tailândia avança acordo G2G de arroz com a China	34

ÁFRICA DO SUL

6

Steenhuisen pede que indústria de carne vermelha pare de 'apontar o dedo' sobre febre aftosa

O ministro da Agricultura, John Steenhuisen, criticou a indústria de carne vermelha por culpar o governo pelos surtos de febre aftosa. Com 274 focos ativos em cinco províncias, Steenhuisen exigiu cooperação setorial e anunciou que o país começará a produzir vacinas nacionalmente no primeiro trimestre de 2026, por meio do Conselho de Pesquisa Agrícola (ARC).

Palavras-chave: Febre aftosa, carne vermelha, biossegurança, vacinas, John Steenhuisen.

Preços da carne bovina permanecem altos devido a desafios persistentes

Os preços da carne bovina continuam elevados na África do Sul devido aos contínuos desafios sanitários e logísticos. Os surtos de febre aftosa, combinados com restrições de movimentação de gado, mantêm a oferta restrita e os custos de produção altos. Especialistas projetam que a pressão nos preços deve persistir até que haja avanços significativos no controle da doença e na normalização da cadeia produtiva.

Palavras-chave: Carne bovina, preços, febre aftosa, oferta, cadeia produtiva.

Cúpula do G20: África do Sul forma alianças agrícolas com Brasil e Japão

Na reunião do G20, a África do Sul estabeleceu novas parcerias agrícolas estratégicas com Brasil e Japão, focadas em segurança alimentar e tecnologia agrícola. Os acordos incluem cooperação em pesquisa de cultivos resilientes ao clima e facilitação de comércio para produtos específicos. Esta iniciativa visa diversificar mercados e reduzir a dependência de parceiros comerciais tradicionais.

Palavras-chave: G20, alianças agrícolas, Brasil, Japão, segurança alimentar.

O dilema da AGOA: Por que o frango pode ser a moeda de troca em acordos comerciais entre EUA e África do Sul

Especialistas alertam que o setor avícola sul-africano pode ser sacrificado nas negociações para manter o acesso preferencial ao mercado dos EUA através da AGOA. A abertura do mercado local para importações de frango norte-americano, sob pressão comercial, ameaça produtores domésticos, mas pode ser necessária para preservar benefícios bilaterais mais amplos. O governo enfrenta o desafio de equilibrar interesses comerciais e proteger a indústria local.

Palavras-chave: AGOA, frango, comércio EUA-África do Sul, importações, indústria avícola.

ANGOLA

7

Governo apoia criação de pólos de produção agrícola em Malanje e Cuanza-Norte

O Executivo angolano vai conceder terrenos a empresários brasileiros e chineses para implantação de pólos de produção agrícola em diferentes províncias do país, entre as quais Malanje e Cuanza-Norte. Nos terrenos, com uma dimensão de 800 mil hectares, vão ser instaladas fazendas para produzir e exportar, em grande escala, soja, milho, algodão, laranja, carnes (bovina, de aves e suína), entre outros produtos, que o Brasil e a China se destacam na sua produção.

Palavras-chave: Brasil; China; Investimento.

Governo prevê investir 40,5 triliões de kwanzas no sistema agro-alimentar

O Governo angolano vai investir mais de 40,5 triliões de kwanzas no sistema agro-alimentar entre 2026 e 2035, no âmbito da Estratégia Nacional de Reconversão (ENRSAG). O plano será implementado no sul do país, com destaque para o Corredor do Lobito. Está prevista a criação de um banco agrícola e o envolvimento de instituições financeiras. O objetivo é produzir alimentos em quantidade e qualidade de forma sustentável. Pequenos agricultores serão incentivados a diversificar a produção.

Palavras-chave: Agro-alimentar; Agricultura

Fábrica de fertilizantes no Bengo vai gerar cinco mil empregos

A fábrica “Itracom Angola Fertilizantes”, em construção na província do Bengo, começará a operar em maio de 2026, com capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes por ano. O projeto vai gerar mais de 5 mil empregos e reduzir em 50% as divisas gastas na importação de fertilizantes e alimentos. Serão produzidos fertilizantes organominerais, que corrigem o solo e oferecem nutrientes adequados. A infraestrutura está orçada em 373 milhões de dólares e terá três linhas de produção.

Palavras-chave: Fábrica; Fertilizantes; Bengo; Empregabilidade Juvenil;

Empresa chinesa investe USD 50 milhões na produção de soja e milho

A empresa chinesa CR20 vai investir 50 milhões de dólares na produção de milho e soja em 40 mil hectares nas províncias do Bengo, Cuanza-Norte e Malanje. O projeto prevê criar mais de 3 mil empregos. Um Memorando de Entendimento foi assinado com o Ministério da Agricultura para aumentar a produção de cereais. O ministro Isaac dos Anjos destacou o objetivo de suprir o consumo interno e gerar excedentes para exportação. A iniciativa visa reduzir a dependência da importação de cereais.

Palavras-chave: Investimento; China;

Angola vai ter novo pólo agrícola para produzir mais cereais e grãos

8

Uma área de 800 mil hectares nas províncias de Malanje e Cuanza-Norte será concessionada a empresários brasileiros pelo Governo de Angola para a implantação de um Pólo de Produção Agrícola em grande escala. A definição da estrutura financeira que vai suportar a deslocação de empresários brasileiros para a instalação de grandes fazendas para a produção de grãos.

Palavras-chave: Pólo agrícola; Brasil.

Investimento estrangeiro na agricultura pode impulsionar diversificação e reduzir fome

A economista Conceição da Silva Faria defende que o Investimento Direto Estrangeiro (IDE) na agricultura é estratégico para Angola, por impulsionar a economia e alinhar-se ao ODS 2, de erradicação da fome. Destacou a importância do setor agrícola para a segurança alimentar e diversificação da economia. Enalteceu ainda a parceria com a empresa Al Dahra, dos Emirados Árabes Unidos, como um passo importante para fortalecer a produção nacional e combater a fome no país.

Palavras-chave: Investimento estrangeiro; Agricultura; Emirados Árabes Unidos;

ARGÉLIA

Importação de bezerros: Argélia muda de rumo e se volta para este país sul-americano

A Argélia abriu oficialmente caminho para a importação de bezerros vivos do Uruguai. Os dois países acabam de assinar um protocolo sanitário específico, aprovado em fevereiro passado, que define as condições de exportação de gado vivo.

Palavras-chave: Argélia, Uruguai, gado vivo, bezerro, negociação, abertura de mercado.

Ministro da Agricultura preside reunião de coordenação antes da Conferência Nacional sobre Modernização Agrícola

O ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Yacine Oualid, presidiu, na quarta-feira, a uma reunião de coordenação com os executivos centrais do ministério, durante a qual foram examinados os preparativos para a Conferência Nacional sobre a Modernização da Agricultura, que será organizada em breve, com a participação de todos os intervenientes do setor e especialistas nacionais e internacionais, a fim de desenvolver um novo roteiro para o setor agrícola, disse um comunicado do ministério.

Palavras-chave: Argélia, conferência, modernização, agricultura.

Projeto do Complexo de Trituração de Oleaginosas de Jijel: Ghrieb Participa de Apresentação sobre o Grupo Madar Holding

9

O primeiro-ministro Sifi Ghrieb assistiu, na segunda-feira, a uma apresentação sobre o Madar Holding Group, que realizou o projeto de um complexo de esmagamento de oleaginosas especializado na produção de óleos vegetais e bagaço, durante uma visita de trabalho que está fazendo à wilaya de Jijel, a cargo do Presidente da República, Sr. Abdelmadjid Tebboune.

Palavras-chave: Argélia, óleo vegetal, soja, industrial.

Dois especuladores de banana são fortemente condenados em Oran

O tribunal criminal de Arzew condenou duas pessoas a dez anos de prisão e a uma multa de um milhão de dinares argelinos cada por especulação ilegal no comércio de bananas, de acordo com um comunicado de imprensa do Ministério Público. O caso destaca a gravidade das sanções incorridas na Argélia por esse tipo de crime.

Palavras-chave: Argélia, banana, especulação, condenação.

Tebboune justifica novas medidas sobre as importações

Regular as importações sem criar escassez no mercado nacional é a equação que a economia argelina enfrenta neste momento. "O equilíbrio não é fácil", no entanto, as medidas tomadas nesse sentido até agora não tiveram um "impacto negativo", garantiu o chefe de Estado. Ele justificou a regulamentação das importações pelos abusos observados no passado.

Palavras-chave: Argélia, regulamentação, importações.

Projeto Oliwa: Argélia faz parceria com 5 países

A Argélia faz parte de um projeto ambicioso ao lado de outros cinco países mediterrâneos para transformar resíduos da produção de azeite em recursos sustentáveis com alto valor agregado. O projeto europeu OLIWA é coordenado pela Universidade de Turim (Itália) e financiado pela parceria euro-mediterrânea PRIMA, com 4,5 milhões de euros até 2028. Vinte e cinco parceiros de seis países – Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Tunísia e Argélia – estão participando ativamente.

Palavras-chave: Argélia, azeite de oliva, inovação, valorização de subprodutos, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Tunísia.

AUSTRÁLIA

10

Acordo comercial com os Emirados Árabes Unidos entra em vigor em 1º de outubro

O governo australiano comemorou a entrada em vigor do acordo comercial com os EAU, o primeiro tratado do país no Oriente Médio. É previsto tarifa zero para mais de 99% das exportações australianas, com estimativa de US\$ 50 milhões anuais em economia de tarifas para o setor. O tratado inclui oportunidades em setores como energia renovável, agricultura, minerais e infraestrutura digital.

Palavras-chave: acordo comercial; Emirados Árabes Unidos; exportações; livre comércio.

Austrália anuncia US\$ 50 milhões em incentivos para ampliar e diversificar mercados para exportação

O governo australiano anunciou o *Accessing New Markets Initiative (ANMI)*, programa de AUD 50 milhões voltado a diversificar mercados para exportações e fortalecer a competitividade do país. Coordenado pela Austrade (Apex australiana), o ANMI oferecerá apoio direcionado a associações e empresas com assessoria no exterior, apoio a eventos e projetos estratégicos.

Palavras-chave: exportações; incentivo; diversificação; acesso a mercados; competitividade.

Países do Pacífico celebram primeiro tratado multilateral para controle de subsídios à pesca

O governo australiano liderou a conclusão do primeiro tratado multilateral que proíbe subsídios nocivos à pesca ilegal, pesca de estoques sobre explorados e pesca em alto mar não regulamentada. O acordo, alinhado com o ODS 14.6, inclui mecanismo de assistência técnica para países em desenvolvimento e consolida a parceria regional para fortalecer o sistema multilateral de comércio.

Palavras-chave: pesca sustentável; subsídios; cooperação Pacífico; multilateralismo.

Austrália define meta de redução de emissões para 2035 entre 62% e 70%

O governo australiano anunciou a meta de redução de emissões para 2035, fixando faixa de 62% a 70% em relação a 2005. Para viabilizar o objetivo, lança o plano “Net Zero” e investimentos em energia limpa, eletrificação, combustíveis verdes e inovação tecnológica. O plano inclui mecanismos de apoio ao setor agrícola e captura de carbono em uso da terra.

Palavras-chave: metas climáticas; descarbonização; plano Net Zero; agricultura; energia limpa.

Agricultura entra no centro do plano climático australiano

O governo lançou o *Agriculture and Land Sector Plan*, para redução de emissões na agricultura. São 4 áreas estratégicas: mensuração de emissões, inovação, atuação em campo e uso da terra como solução climática. Alocou-se US\$ 40 milhões para apoio direto à redução de emissões, US\$ 60 milhões em pesquisas e mais de US\$ 600 milhões em subsídios para financiamentos agrícolas.

Palavras-chave: plano climático; agricultura; inovação; captura de carbono; sustentabilidade.

11

BANGLADESH

Bangladesh deve importar mais algodão e soja dos EUA para reduzir as tarifas recíprocas

O Conselheiro-Chefe do Governo bangladeshense, Prof. Yunus, reuniu-se com o representante do USTR e anunciou que o país deve elevar as importações de algodão e soja e assinar acordo bilateral com os EUA, como resultado da diminuição das tarifas recíprocas impostas pelos EUA para 20%.

Palavras-chave: algodão; acordo bilateral; Bangladesh; EUA; importações; soja.

Os preços dos alimentos continuam elevados apesar dos insumos mais baratos

Apesar dos preços do milho (menos 20%) e da torta de soja (menos 70%) estarem no patamar mais baixo dos últimos cinco anos, o valor da ração aos produtores e o custo do alimento para a população continua elevado. Há suspeitas de que os preços são artificialmente alterados por empresas do setor e, devido a isso, muitos produtores podem abandonar a avicultura e a pecuária.

Palavras-chave: alimentação animal; custo do alimento; milho; ração; torta de soja.

A produção de vegetais cresceu 15% em 5 anos

A FAO classifica Bangladesh como o 3º maior produtor de vegetais do planeta, com a China em 1º lugar e a Índia em 2º. Apesar do forte aumento de produção, que chegou à 17 milhões de toneladas em 2024/25, os preços para a população continuam altos, em parte devido à especulação e ao custo do transporte. Ainda, o arroz ocupa 75% dos 8,5 milhões de hectares de área produtivas no país.

Palavras-chave: arroz; China; FAO; Índia; produção de vegetais.

Crédito rural para produtores pobres

Os agricultores pobres do país representariam 92% do total de famílias rurais e o crédito rural cobre no máximo 23% das famílias rurais. Ainda, 80% das famílias no país não conseguem cobrir as despesas mensais e o texto cita a importância de realizar pesquisas mais aprofundadas para identificar as necessidades dos pequenos produtores.

Palavras-chave: crédito rural; pequenos produtores.

CAMBOJA

12

Exportadores de arroz do Camboja participam da ANUGA 2025 na Alemanha

O Camboja apresentará seu arroz premium na ANUGA 2025, em Colônia, com uma delegação de 45 membros liderada pela CRF. Treze exportadores de arroz, o ARDB e empreendedores da Khmer Enterprise integrarão o pavilhão nacional de 96 m². O setor será promovido também na Eurofine Rice Conference e em reuniões com a SRP Global e a Euricom. De jan-ago, as exportações de arroz beneficiado somaram 472,803 t (+14%), além de 848,835 t de arroz em casca.

Palavras-chave: exportações de arroz; ANUGA 2025; Colônia; Federação do Arroz do Camboja; Euricom; feira comercial.

Empresas cambojanas miram o mercado halal da Malásia

Durante a MIHAS 2025, empresas do Camboja exploraram oportunidades no setor halal malaio por meio do Programa INSP. Entre os participantes, Thai Huot Trading e Barimex Express buscaram novos parceiros e produtos, incluindo carne bovina congelada. A Reserve Ben Construction destacou arroz, mandioca e castanha de caju como potenciais exportações. O comércio bilateral atingiu 690 milhões USD entre jan-ago, alta de 14,5% ante 2024.

Palavras-chave: Malásia; mercado halal; MIHAS 2025; produtos agrícolas; arroz; mandioca; castanha de caju; carne bovina congelada; logística; diversificação comercial.

Camboja projeta recorde em exportações de arroz beneficiado

O país deve superar 700 mil t de arroz beneficiado em 2025, apoiado pela demanda da UE, China e ASEAN. Entre jan-ago, embarques alcançaram 472,803 t (+14,7%), gerando 1,462 bi USD quando somados ao arroz em casca. O desempenho foi impulsionado por novos MoUs com a China para exportar caju (35 mi USD) e frutas/vegetais (30 mi USD). A CRF busca reduzir custos, fortalecer cadeias e atingir 1 milhão t nos próximos anos.

Palavras-chave: exportações de arroz beneficiado; Federação do Arroz do Camboja; mercados da UE e China; comércio fronteiriço; MoU de frutas e vegetais; diversificação de exportações.

CHINA

Aberta em São Paulo a 11ª Reunião do Subcomitê Econômico e Financeiro Brasil-China

Em 17 de setembro, copresidida pelo Vice-Ministro de Finanças da China, Liao Min, e pela Secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda do Brasil, Embaixadora Tatiana Rosito, a reunião contou com intercâmbios profundos sobre temas como a situação macroeconômica, cooperação financeira bilateral, desenvolvimento sustentável e financiamento climático, e cooperação em assuntos econômicos multilaterais. Além disso, o vice-ministro Liao Min realizou uma reunião especial sobre cooperação financeira agrícola China-Brasil com representantes do Ministério da Agricultura do Brasil para discutir como ajudar os dois países a realizar cooperação prática na produção e comércio de produtos agrícolas como soja, café e frutas cítricas por meio da cooperação financeira China-Brasil.

Palavras-chave: China-Brasil, cooperação financeira agrícola.

Exportações para a China em expansão impulsionaram aumento de empregos formais

No dia 10 de setembro, o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), promoveu o lançamento online do estudo "Análise Socioeconômica do Comércio Brasil-China: Emprego, Renda, Gênero e Raça nas Empresas que Comercializam com a China". Conforme o estudo Análise Socioeconômica do Comércio Brasil-China, divulgado em conjunto pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a parceria comercial China-Brasil trouxe mais crescimento formal de empregos para a economia brasileira do que outros parceiros.

Palavras-chave: China, CEBC, comércio, empregos.

Brasil diversifica comércio exterior diante de tarifas dos Estados Unidos

As exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 18,5% em agosto (comparado ao ano anterior), após Washington impor tarifas adicionais de até 50% sobre produtos do Brasil (incluindo carne, café e frutas). Em resposta, o presidente brasileiro lançou o "Plano Brasil Soberano" com medidas de apoio interno e busca fortalecer parcerias com outros países. No mesmo mês, as exportações brasileiras para a China cresceram 31%, além de aumentos expressivos para Índia, México e Argentina, evidenciando que a China se tornou um motor-chave do crescimento das exportações do Brasil nesse cenário. Autoridades e analistas apontam que na integração econômica sino-brasileira a China tem sido um grande importador de alimentos (soja, carne) e minerais brasileiros e tem sido vital para amortecer o impacto das tensões comerciais com os Estados Unidos.

Palavras-chave: China-Brasil, diversificação de comércio.

COLÔMBIA

Aubos e fertilizantes: o efeito de um dólar mais barato no campo colombiano

A recente queda do dólar na Colômbia, que chegou a \$ 3.906, trouxe expectativas no setor agropecuário sobre possíveis reduções nos custos de fertilizantes e insumos importados. Contudo, os preços seguem trajetórias distintas: alguns fertilizantes simples subiram, enquanto os compostos e pesticidas recuaram. Especialistas ressaltam que o efeito da taxa de câmbio não é imediato, pois depende de importações anteriores e de fatores internacionais, como leilões em grandes mercados.

Palavra-chave: custos de fertilizantes; taxa cambial; fatores internacionais; Insumos agrícolas

Exportar carne será mais barato com a operação do Porto Antioquia

A inauguração do Porto Antioquia, prevista para novembro de 2025, promete transformar a economia do noroeste do departamento ao movimentar 7 milhões de toneladas anuais e concentrar até 10% do comércio exterior. Sua infraestrutura, em especial o *cluster* de frio, facilitará as exportações de carne, café e banana, reduzindo custos logísticos pela localização estratégica. No entanto, o aumento das operações exigirá soluções adicionais em transporte, serviços e sustentabilidade. O porto surge como motor de competitividade, empregos e desenvolvimento regional e nacional

Palavra-chave: Porto Antioquia; *Cluster* de frio; localização estratégica.

Antioquia perde espaço em grãos: produção cai 36% e necessita de estratégias

O setor agrícola de Antioquia enfrenta uma das maiores crises da última década, com queda de 36% na produção de grãos no primeiro semestre de 2025, influenciada pelo clima, pela baixa intenção de semeadura e pela pressão das importações. Cultivos como feijão, ervilha e milho sofrem com instabilidade em rendimentos e preços, impactando diretamente os pequenos produtores. A entidade busca estratégias para fortalecer a competitividade e reduzir os riscos que ameaçam a sustentabilidade agrícola do departamento.

Palavra-chave: produção de grãos; pressão das importações; instabilidade de preços.

Tarifas dos EUA atingem o café brasileiro enquanto Colômbia e Vietnã ganham espaço

A guerra comercial de Donald Trump afeta fortemente o café brasileiro, com tarifas de 50% que derrubaram as exportações para os EUA e ameaçam os segmentos de cafés especiais e solúveis. Já Colômbia e Vietnã consolidam posição, mantendo vendas e ampliando participação de mercado, enquanto os consumidores americanos enfrentarão preços mais altos. Apesar de o Brasil projetar superar US\$ 1 bilhão em exportações pela alta global, sua competitividade foi comprometida, e o governo busca negociar com Washington.

Palavra-chave: guerra comercial; Colômbia e Vietnã; Comércio mundial de café.

Tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros se devem à competitividade do setor agroindustrial do Brasil, afirma especialista

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) rejeitou a ideia de que as tarifas dos EUA sobre produtos agropecuários brasileiros resultem de práticas comerciais desleais, destacando que o avanço do setor decorre de produtividade, inovação e vantagens naturais. Para Sueme Mori, diretora de Relações Internacionais da CNA, a real preocupação dos EUA é a elevada competitividade do Brasil, que reduz a participação norte-americana tanto em seu próprio mercado quanto em outros países.

Palavra-chave: práticas comerciais desleais; Novas tarifas; Impacto no comércio.

15

A estratégia que une a ciência, o café e as árvores para salvar o agro

Na Colômbia, cresce uma visão agrícola que integra sustentabilidade e inovação tecnológica, afastando-se de modelos tradicionais intensivos. A Syngenta lidera iniciativas como o seminário Encontros sobre Inovação 2025 e projetos como o Ecoaguas, que já plantou mais de 2 milhões de árvores, trazendo benefícios ambientais e sociais. Além disso, firmou parceria com a Federação de Cafeicultores do Quindío para proteger polinizadores e fortalecer a biodiversidade nos cafezais.

Palavra-chave: Agropecuária sustentável; plantio de árvores; desenvolvimento agrícola colombiano.

"As diferenças tarifárias poderiam abrir a porta para a triangulação do café": Germán Bahamón, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores - FNC

O gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, Germán Bahamón, afirmou que, embora as tarifas dos EUA favoreçam a Colômbia diante de concorrentes como Brasil e Vietnã, o país não dispõe de estoques suficientes para aproveitar toda a demanda adicional, alertando para riscos de triangulação. Em 2025, a produção foi afetada pelas chuvas que prejudicaram a floração, mas os preços seguem elevados pelo equilíbrio global entre oferta e demanda.

Palavra-chave: risco de triangulação; equilíbrio global; oferta x demanda.

Aumento de 3,9% no gasto real do leite neste segundo semestre de 2025

A indústria de laticínios colombiana projeta encerrar 2025 com crescimento contínuo no consumo, que subiu 3,9% no segundo semestre, embora a média nacional de 141 litros por pessoa ainda esteja abaixo da meta da FAO (170 litros). Segundo a Asoleche, a estratégia de promoção busca combater mitos e devolver protagonismo ao leite na dieta familiar. Contudo, a segunda temporada de chuvas trará efeitos mistos: maior oferta de forragem e produção, mas também riscos em estradas, preços e qualidade sanitária.

Palavra-chave: crescimento; custo de produção do leite; estratégia comercial.

O óleo de palma, um elemento chave no combustível para a aviação sustentável

Na Colômbia, avança um projeto para produzir combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) a partir de óleo de palma, com demanda inicial estimada entre 400 mil e 600 mil toneladas diárias. Segundo Nicolás Pérez Marulanda, presidente da Fedepalma, a proposta já superou o primeiro debate no Congresso e conta com acordos entre companhias aéreas, Ecopetrol e a Aerocivil, embora siga em discussão a obrigatoriedade das misturas. O setor aguarda a aprovação da OACI para uso do óleo de palma colombiano como matéria-prima, o que permitiria investimentos e produção comercial de SAF.

Palavra-chave: combustíveis sustentáveis de aviação (SAF); biocombustíveis; marco regulatório.

A palma colombiana se projetou para todo o mundo a partir de Cartagena

A 21ª Conferência Internacional de Palma de Óleo, em Cartagena, reuniu mais de 2.600 participantes de 23 países e consolidou-se como espaço global de debate sobre sustentabilidade, inovação e produtividade na agroindústria da palma. A Fedepalma destacou a liderança da Colômbia nas discussões e a relevância da tecnologia, como a inteligência artificial, no monitoramento e melhoria dos processos. Foram ressaltados compromissos como o apoio aos pequenos produtores, renovação de cultivos, digitalização e a abertura de novos mercados, como biocombustíveis e aviação.

Palavra-chave: agroindústria da palma; aprimoramento de processos; novos mercados.

Influência do crescimento do mercado focado em “pets” na Colômbia

O mercado de produtos e serviços para animais de estimação na Colômbia cresceu 84,9% em cinco anos, impulsionado pelo aumento da posse de pets, que já alcança 67% dos lares. Os gastos se concentram em alimentos e serviços veterinários, que registram forte crescimento, enquanto programas de fidelização como o “Puntos Colombia” estimulam maior engajamento das famílias e ajudam a reduzir custos em meio à inflação. O perfil predominante dos donos são mulheres de 32 a 45 anos, sobretudo em Bogotá, mostrando como os pets se consolidaram como parte da família.

Palavra-chave: animais de estimação; programas de fidelização; crescimento do mercado “pet”.

ESTADOS UNIDOS

China congela importações de soja dos EUA e amplia compras na América Latina

A China suspendeu as compras de soja norte-americana desde maio de 2025, redirecionando sua demanda para fornecedores como Brasil e Argentina. A medida ocorre em resposta às tarifas impostas pelo governo Trump e afeta diretamente agricultores do Centro-Oeste dos EUA, em plena época de colheita. Além das perdas econômicas, a pressão recai sobre uma base eleitoral estratégica do Partido Republicano, a poucos meses das eleições de meio de mandato (*midterms*) de 2026.

Palavras-chave: China, EUA, soja, guerra comercial, tarifas, Brasil, Argentina, Trump.

México confirma caso de miíase em Nuevo León, próximo à fronteira dos EUA

17

O México confirmou um novo caso de miíase (*New World screwworm*) em Sabinas Hidalgo, Nuevo León, a menos de 70 milhas da fronteira com os EUA. Este é o registro mais ao norte desde o início do surto, elevando a ameaça ao rebanho norte-americano. O USDA reforçou que a proteção contra a praga é prioridade de segurança nacional e anunciou medidas de contenção, incluindo a implementação do plano de ação conjunto com o México, o bloqueio temporário de importações de gado.

Palavras-chave: Fronteira EUA-México, miíase, USDA, segurança alimentar, pecuária.

Austrália assume espaço dos EUA no mercado de carne bovina da China sob governo Trump

As exportações de carne bovina dos EUA para a China despencaram em 2025 devido à imposição de tarifas e a não renovação de licenças de abate por Pequim. No mesmo período, a Austrália ampliou suas vendas, atingindo mais de US\$ 220 milhões mensais em julho e agosto, ocupando o espaço antes dominado pelos EUA. Analistas avaliam que mesmo com eventual acordo comercial, os EUA terão dificuldades em recuperar sua participação na China frente à competitividade australiana.

Palavras-chave: Carne bovina, China, EUA, Austrália, exportações, tarifas, comércio agrícola.

Baixos níveis do Rio Mississippi voltam a ameaçar a renda agrícola nos EUA

Pelo quarto ano consecutivo, a seca reduziu os níveis do Rio Mississippi, encarecendo o transporte fluvial e comprometendo a competitividade das exportações de grãos dos EUA. O rio é responsável por quase metade das exportações de milho e soja, mas restrições de navegação impostas pela Guarda Costeira já reduziram em 79% o volume de cargas no último mês. As tarifas de barcaças permanecem elevadas, pressionando preços recebidos pelos produtores e abrindo espaço para concorrentes como Brasil e Argentina.

Palavras-chave: Mississippi River, exportações agrícolas, milho, soja, logística, custos de transporte.

USDA propõe novas regras para ampliar exigências de alimentos saudáveis em varejistas do SNAP

A secretária do USDA anunciou proposta para reforçar os requisitos de estocagem dos varejistas participantes do programa SNAP. A medida busca reduzir fraudes e abusos, além de ampliar a oferta de alimentos nutritivos às famílias beneficiárias. Entre as mudanças, estão o aumento das variedades obrigatórias em cada categoria alimentar, o fechamento de brechas que permitiam incluir alimentos ultraprocessados e a simplificação das classificações para facilitar a fiscalização.

Palavras-chave: USDA, SNAP, alimentação saudável, Agenda “Make America Healthy Again”.

FILIPINAS

18

Importação de aves e produtos avícolas da Argentina é proibida

O Departamento de Agricultura das Filipinas (DA) anunciou a suspensão temporária das importações de aves e produtos avícolas da Argentina após a confirmação de um surto de influenza aviária altamente patogênica (H5N1). A gripe aviária continua a impactar o setor avícola filipino, com surtos em oito províncias e altos custos econômicos decorrentes de operações de abate.

Palavras-chave: Filipinas; Argentina; influenza aviária; aves; importação; proibição; IAAP.

Filipinas saúdam a eficácia do acordo de pesca da OMC

O Departamento de Comércio e Indústria (DTI) das Filipinas celebrou a entrada em vigor do Acordo de Subsídios à Pesca da OMC, que proíbe apoios que incentivem a pesca ilegal e não regulamentada. O acordo, em vigor desde 15 de setembro, também veda subsídios a estoques sobreexplorados e atividades em alto-mar não regulamentadas.

Palavras-chave: Filipinas; OMC; subsídios à pesca; sustentabilidade; segurança alimentar; comércio internacional.

Grupos da indústria pedem que governo exclua açúcar das negociações do TLC com o Chile

Grupos da indústria açucareira solicitaram ao governo que o açúcar seja excluído das negociações do Acordo de Parceria Econômica Abrangente Filipinas-Chile (CEPA), alegando desinteresse exportador e altos custos de frete. A *Philippine Sugar Millers Association* (PSMA) afirmou que o mercado chileno não é competitivo para o açúcar filipino, mesmo com acordo de livre comércio.

Palavras-chave: Filipinas; Chile; açúcar; acordo de livre comércio; PSMA; CONFED; CEPA.

Excluir o açúcar do comércio livre com os agricultores da EU

Representantes da indústria açucareira pediram que o açúcar seja excluído das concessões que as Filipinas negociam com a União Europeia em um potencial FTA. CONFED e PSMA disseram que o setor não tem vantagem competitiva na UE e que medidas não tarifárias europeias impediriam a penetração do açúcar filipino no mercado europeu.

Palavras-chave: Filipinas; União Europeia; açúcar; acordo de livre comércio; CONFED; PSMA; DTI-BITR; FTA.

Filipinas querem concluir negociações do FTA com a UE até meados de 2026

Durante consulta pública da Comissão Tarifária, o governo expressou a meta de finalizar as negociações do acordo de livre comércio (FTA) com a União Europeia até meados de 2026. Até agora, já ocorreram três rodadas de negociações desde a retomada do diálogo em 2024. A Associação de Açúcar das Filipinas solicitou que açúcar cru e refinado sejam excluídos das negociações.

Palavras-chave: Filipinas; UE; FTA; comércio; açúcar; negociações; acordo.

Instalação off-dock da ICTSI Brasil é realocada

A ICTSI reloca sua instalação alfandegária (*off-dock bonded facility*) CLIA Pouso Alegre para um local maior e mais moderno em Minas Gerais, Brasil. A nova unidade está situada ao longo do corredor Rio-Minas, com conexão multimodal direta ao terminal marítimo de Rio de Janeiro, beneficiando indústrias de agronegócio, automotivo, farmacêutico, entre outras.

Palavras-chave: Filipinas; Brasil; ICTSI; CLIA Pouso Alegre; Minas Gerais; logística; instalação off-dock; exportações.

IRÃ

Estoque crítico de insumos agrícolas e reformas estruturais são debatidos na Câmara de Comércio

Comissão de Agricultura e Indústrias de Processamento da Câmara de Comércio de Teerã discutiu desafios como a falta de insumos (milho, cevada e farelo de soja), políticas cambiais instáveis e queda na produção agrícola, afetando a segurança alimentar. Sugere-se medidas como estabilização de políticas comerciais, monitoramento de estoques, transparência de dados, incentivos para melhoria da qualidade dos insumos e eliminação gradual do controle de preços obrigatórios.

Palavras-chave: insumos agrícolas; segurança alimentar; políticas comerciais; milho; cevada; transparência de dados; setor privado.

Ministro da Agricultura anuncia queda nos preços da carne vermelha e controle para alimentos

O Ministro da Agricultura, Gholamreza Nouri Qezeljah, informou que o preço da carne vermelha caiu significativamente nos últimos dois dias, com esforços contínuos para supervisionar o mercado. Sobre o arroz, destacou que o produto doméstico não recebe subsídios cambiais e apenas o arroz importado é controlado, com sistema de monitoramento de estoques ativo. O preço do trigo será definido em breve, e o óleo está sob supervisão rigorosa para manter os preços aprovados.

Palavras-chave: carne vermelha; arroz doméstico; preço do trigo; controle de mercado.

Preços dos ovos aumentam 95% em três meses, refletindo falhas na cadeia de distribuição

O salto no preço dos ovos nos últimos três meses pressiona consumidores e produtores. A escassez e os altos custos de milho e soja triplicaram os gastos dos avicultores, enquanto a intermediação e supervisão inadequada na distribuição inflacionaram os preços. Soluções sugeridas incluem importação temporária de insumos, venda direta de ovos por produtores e estímulo à produção nacional de ração, visando reduzir a dependência de mercados globais e garantir segurança alimentar.

Palavras-chave: crise alimentar; milho; soja; distribuição; avicultura; segurança alimentar.

Indústria de rações opera com 30% da capacidade no Irã e aposta na transparência para conquistar pecuaristas

O presidente da Associação de Indústrias de Rações afirmou que preocupações dos pecuaristas com a qualidade são legítimas e serão enfrentadas com rótulos transparentes informando teor de proteína, energia e minerais. Iniciativas incluem cursos de formação, colaboração com universidades e controle laboratorial independente. Apesar de operar com 30% da capacidade, o setor possui alto potencial, mas enfrenta lacunas tecnológicas.

Palavras-chave: rações animais; transparência; etiquetagem; automação; confiança; pecuaristas; custos de produção.

Expectativa de apoio cambial para empresas de empacotamento de carnes

O presidente da Associação Nacional da Indústria de Embalagem de Carnes e Proteínas destacou em entrevista os desafios enfrentados pelo setor de empacotamento de carnes no Irã. Ele mencionou os esforços das unidades durante a crise da "guerra de 12 dias" para evitar colapsos no mercado e expressou esperança de que o governo forneça apoio cambial às empresas do setor, essencial para superar dificuldades econômicas e assegurar a estabilidade do mercado.

Palavras-chave: mercado de carnes; apoio cambial; embalagem de carnes; indústria de proteínas; crise econômica; segurança alimentar.

Irã altera calendário de exportação de kiwi, agora permitido a partir de 27 de outubro

A exportação de kiwis iranianos foi liberada este ano a partir de 27 de outubro, alterando a data tradicional de restrição (6 de julho a 6 de outubro). A decisão interministerial buscou garantir que os frutos atendam aos padrões internacionais de qualidade, alinhando-se ao ciclo de maturação. Especialistas apontam que essa mudança pode fortalecer o posicionamento do Irã no mercado global, mas alertam para a necessidade de maior previsibilidade no calendário de exportação.

Palavras-chave: exportação de kiwi; calendário de exportação; frutas iranianas; comércio internacional; posicionamento global.

Produção avícola enfrenta desafios com decisões isoladas e fornecimento irregular de insumos

O CEO da União dos Produtores de Frango de Corte, destacou dificuldades na cadeia de produção e distribuição de frango no Irã. O fornecimento de milho acima do preço aprovado e políticas regionais, como limitações ao abate e exportação, têm prejudicado a produção. Ele pediu metas claras para o abastecimento durante períodos de alto consumo e supervisão de unidades específicas para estabilizar preços em Teerã e outras regiões.

Palavras-chave: produção de frango; insumos agrícolas; abastecimento irregular; exportação restrita; estabilidade de preços; consumo sazonal.

FAO destaca necessidade de planejamento para manejo da água virtual enquanto Irã lidera cultivo de culturas resistentes ao clima

O representante da FAO no Irã enfatizou que a escassez hídrica e as mudanças climáticas exigem uma adaptação nos padrões de cultivo, priorizando culturas como soja, milho-painço e quinoa, resistentes à seca. Embora as sanções dificultem investimentos estrangeiros, o Irã tem avançado com tecnologia local. Também destacou-se a importância de "trocas de água virtual", importando produtos intensivos em água e cultivando itens de maior valor e menor consumo.

Palavras-chave: FAO; mudanças climáticas; culturas resistentes à seca; escassez de água; água virtual; segurança alimentar.

Economia marítima é tema de reunião especializada na Câmara de Comércio do Irã

A Câmara de Comércio do Irã sediou uma reunião sobre "Economia Baseada no Mar e Indústrias Relacionadas". O evento, organizado pela Organização Nacional de Empreendedorismo em parceria com o Grupo Kish Consulting e o Instituto Makran, visa explorar oportunidades no setor marítimo. Participarão ex-ministros, especialistas econômicos e tecnológicos, promovendo sinergias para o desenvolvimento sustentável das regiões costeiras e da economia marítima do país.

Palavras-chave: economia marítima; indústrias baseadas no mar; desenvolvimento costeiro; Câmara de Comércio; sustentabilidade; empreendedorismo.

Aumento nos preços de arroz, frutas, frango e carne é atribuído à falta de suporte da Jihad Agrícola

O CEO do Mercado de Frutas de Teerã responsabilizou o Ministério da Agricultura Jihad pelo aumento dos preços, causado pela redução da produção e pelo desequilíbrio entre oferta e demanda. Nos

últimos meses, o arroz teve preço triplicado, enquanto o frango subiu 46%. Especialistas defendem que o governo forneça insumos aos produtores para estabilizar os preços e conter a escalada nas commodities agroalimentares essenciais.

Palavras-chave: preços agrícolas; frango; arroz; insumos; oferta e demanda; inflação alimentar.

22

União de Produção e Comércio da Aquicultura protesta contra nova regulamentação

A União de Produção e Comércio da Aquicultura do Irã criticou a exigência da Organização Nacional de Veterinária para que exportadores e importadores de produtos aquícolas contratem veterinários. Segundo a União, a medida viola a Lei de Melhoria do Ambiente de Negócios e está desalinhada com regulamentos vigentes. Além disso, especialistas alertam que a falta de profissionais qualificados e o impacto econômico dessa exigência podem desestabilizar o setor pesqueiro.

Palavras-chave: regulamentação veterinária; ambiente de negócios; comércio exterior; setor pesqueiro.

Exportações agrícolas do Irã crescem 32%, impulsionando recuperação do setor

As exportações agrícolas iranianas aumentaram 32% no último ano-calendário, segundo o ministro da agricultura. Após um crescimento negativo de -2,4%, o setor alcançou alta de 3,2%, superando a meta de 5,5% do Sétimo Plano Nacional de Desenvolvimento. Destaques incluem aumento de 27% na produção de açúcar, 12% em aquicultura e 54% em frutas tropicais, além de redução de US\$ 3 bilhões no déficit comercial agrícola.

Palavras-chave: exportações agrícolas; crescimento econômico; déficit comercial; frutas tropicais; autossuficiência alimentar; tecnologias agrícolas.

Início do ano agrícola no Irã destaca desafio de dívida de US\$ 5 bilhões e avanços na segurança alimentar

O Ministro da Agricultura Jahad, Gholamreza Nouri, inaugurou o ano agrícola 1404-1405 ressaltando o impacto de uma dívida de US\$ 5 bilhões herdada pelo 14º governo, com US\$ 1 bilhão já quitados. Apesar das dificuldades econômicas e da seca prolongada, o país garantiu a oferta de bens essenciais. Destaques incluem crescimento de 32% nas exportações agrícolas, aumento de 27% na produção de açúcar e maior foco na autossuficiência em grãos, frutas e laticínios.

Palavras-chave: agricultura iraniana; dívida cambial; segurança alimentar; exportações agrícolas; autossuficiência; sustentabilidade; produção doméstica.

Vice-Presidente do Irã destaca segurança alimentar e necessidade de reformas no setor agrícola

Durante a abertura do novo ano agrícola, Mohammad Jafar Ghaempanah enfatizou que a segurança alimentar é uma "linha vermelha" estratégica para o Irã. Diante da redução de 40% na chuva, destacou a urgência de reformar o uso da água e implementar padrões tecnológicos de cultivo. Medidas propostas incluem agricultura inteligente, irrigação moderna e transparência na produção.

Palavras-chave: segurança alimentar; uso da água; agricultura sustentável; modernização agrícola; mudanças climáticas; apoio ao agricultor.

23

Organização Veterinária impede entrada de carne contaminada da Mongólia no mercado iraniano

O presidente da Organização Veterinária do Irã, Alireza Rafieipour, anunciou que a liberação de um carregamento de 100 toneladas de carne contaminada da Mongólia foi barrada nos pontos de entrada do país. A carne, que já havia sido rejeitada pelo Iraque, não recebeu autorização devido ao não cumprimento dos requisitos sanitários. Rafieipour ressaltou o compromisso com a saúde pública e garantiu que apenas produtos aprovados em testes rigorosos são liberados.

Palavras-chave: carne contaminada; saúde pública; controle sanitário; segurança alimentar.

Choque cambial afeta commodities essenciais e ameaça segurança alimentar no Irã

A redução de US\$ 17 bilhões para US\$ 8 bilhões na alocação anual de divisas para bens básicos, atribuída à má gestão, está agravando a crise de segurança alimentar no Irã. Segundo Mohammad Mehdi Nahavandi, da União de Importadores de Insumos Pecuários, atrasos de 9 meses no fornecimento de recursos cambiais prejudicaram o setor, além de reduzir a confiança pública nos gestores.

Palavras-chave: choque cambial; segurança alimentar; insumos pecuários; gestão ineficaz; alocação de divisas; aumento de preços.

Sanções da ONU entram em vigor enquanto dólar ultrapassa 110.000 tomans no Irã

Com a reativação das sanções do Conselho de Segurança da ONU contra o Irã, o dólar atingiu 110.500 tomans, marcando um aumento de 10.000 tomans no último mês. A desvalorização ocorre em meio a críticas de má gestão interna, mais impactante que as próprias sanções, segundo Mohammad Mehdi Nahavandi, da União de Importadores de Insumos Pecuários. Enquanto autoridades minimizam os efeitos, destacam parcerias com China, Rússia e Índia.

Palavras-chave: sanções da ONU; desvalorização do rial; dólar; segurança alimentar; insumos pecuários; gestão econômica; comércio internacional.

Parlamento aprova investigação sobre a atuação do Ministério da Agricultura Jahad

O Parlamento iraniano aprovou uma investigação sobre a atuação do Ministério da Agricultura Jahad na importação de insumos pecuários. A análise abordará o aumento dos custos de importação, a transparência na alocação de divisas, a concentração de mercado e possíveis práticas monopolistas. Também será investigada a aplicação de insumos alternativos adaptados ao clima do país e a participação de cooperativas e organizações rurais no processo.

Palavras-chave: investigação parlamentar; insumos pecuários; transparência; custos de importação; monopólio; corrupção; gestão de recursos.

24

LAOS

Vientiane expande agricultura limpa integrada para 127 grupos de produção

A capital laosiana ampliou a agricultura limpa integrada para 127 grupos de produção no âmbito do 9º Plano Quinquenal. Foram estabelecidas 1.137 estufas, 46 grupos de vegetais orgânicos e iniciativas em biofertilizantes e rações. A produção de arroz alcançou 1,46 milhão t (91% da meta), enquanto frutas e vegetais superaram os objetivos. As exportações de arroz, frutas e batata-doce renderam mais de 1 bilhão USD.

Palavras-chave: Vientiane; agricultura limpa; arroz; vegetais; frutas; carne; fertilizantes; ração animal; exportações; agricultura inteligente.

Previsão da produção de arroz da estação chuvosa de 2025 acima da média

A principal safra de arroz (90% da produção anual) começou no planalto em setembro e seguirá nas planícies em outubro. A colheita deve ficar acima da média dos últimos cinco anos, favorecida por clima adequado nas regiões central e sul. O norte, porém, foi afetado por secas, enchentes e deslizamentos. Já o milho, reduzido pelos agricultores em favor de culturas mais lucrativas, terá produção abaixo da média.

Palavras-chave: arroz em casca; arroz da estação chuvosa; milho; inundações; seca; previsão de safra; preços do arroz; exportações.

Centro Agrícola Laos-China avança em agricultura sustentável e desenvolvimento rural

Criado em 2013 em Vientiane, o Centro Conjunto de Demonstração de Melhores Variedades de Culturas Laos-China de 40 ha já testou mais de 300 variedades e selecionou 70 adaptadas ao Laos. Entre elas, arroz, milho-doce, soja, pitaia e maracujá, além do cultivo orgânico e manejo de frutíferas. Mais de 3.000 agricultores, técnicos e estudantes receberam treinamento em práticas sustentáveis. O centro tornou-se referência em pesquisa agrícola, inovação e transferência de conhecimento.

Palavras-chave: Laos; China; agricultura; variedades de culturas; agricultura sustentável; arroz; treinamento; segurança alimentar; desenvolvimento rural; inovação.

MARROCOS

Milho marroquino ultrapassa a marca de 20.000 toneladas exportadas

O setor marroquino de milho-doce está impulsionado pelo crescimento sustentado de sua capacidade de exportação. O Marrocos ultrapassou recentemente a marca simbólica de 20.000 toneladas exportadas em uma única temporada pela primeira vez.

Palavras-chave: Marrocos; Milho-doce; exportações; 20 mil t.

Frutas e vegetais: aumento de 13% nas exportações para a Espanha

O Marrocos consolidou mais uma vez sua posição dominante no mercado espanhol de frutas e vegetais frescos. De acordo com dados publicados pela FEPEX, a Federação Espanhola de Produtores-Exportadores, as exportações do Marrocos registraram um crescimento significativo, tanto em volume quanto em valor. Assim, entre janeiro e outubro de 2024, as remessas marroquinas para a Espanha atingiram o valor de 8,47 bilhões de dirhams, um aumento de 13% em relação ao período homólogo.

Palavras-chave: Marrocos; exportação; frutas e vegetais: Espanha; aumento; 13%.

Aumento da quota de importação de bovinos vivos: medida necessária, mas insuficiente

Diante da alta dos preços da carne vermelha, agravada pela seca e pelas flutuações na produção, o governo decidiu dobrar a quota de importação de bovinos vivos de 150.000 para 300.000 cabeças até o final do ano. Essa medida visa estabilizar o mercado e reconstruir o rebanho nacional, mas levanta questões sobre sua real eficácia a longo prazo e a capacidade do setor local de retornar à plena produtividade.

Palavras-chave: importação; bovinos vivos; aumento da quota; real eficácia; reconstrução do rebanho.

ONSSA: Não há suspensão das importações europeias de tomates-cereja marroquinos

Em 10 de setembro de 2025, as autoridades holandesas relataram a detecção de contaminação por metais em um lote de tomates-cereja marroquinos, por meio do sistema RASFF (alerta rápido). O lote afetado foi retirado do mercado conforme os procedimentos padrão. O Escritório Nacional Francês de Segurança Alimentar (ONSSA) nega relatos recentes de que as importações de tomates-cereja marroquinos para a União Europeia tenham sido suspensas.

Palavras-chave: tomate-cereja; contaminação; metais; RASFF; Holanda.

Trigo mole: Marrocos inicia campanha de importação de 2025-2026 em meio à estabilidade de preços

26

A nova safra de cereais de 2025-2026 começa em um contexto favorável para os importadores marroquinos de trigo-mole. Aproveitando o fim das colheitas nos principais países produtores e a calma nos mercados internacionais, eles iniciaram rapidamente suas operações de compra. Seu objetivo: garantir os volumes necessários, beneficiando-se de preços e taxas de câmbio estáveis.

Palavras-chave: trigo-mole; importação; 2025-2026; estabilidade de preços.

Marrocos bate novo recorde de exportação de tomate

Com 745.000 toneladas de tomates exportadas e quase US\$ 1,2 bilhão em receita em 2024/25, um aumento de 8,3% em relação à temporada anterior e 4% em relação ao recorde anterior, de 2022/23. Marrocos bate um novo recorde apesar dos persistentes desafios climáticos e logísticos.

Palavras-chave: tomates; recorde; exportações: 2024/2025; aumento de 8,3%.

Marrocos: Produção de mel cai apesar da abundante floração da primavera

No Marrocos, a produção de mel está passando por um declínio histórico, chegando a 80% em algumas regiões, apesar das chuvas de primavera que haviam gerado esperanças de uma boa colheita, segundo dados oficiais.

Palavras-chave: Marrocos; produção de mel; queda; 80%.

Marrocos ultrapassa a Espanha e se torna o segundo maior fornecedor de tomate da UE

No mercado europeu de tomate, a safra 2024/2025 foi marcada por uma grande reviravolta. Marrocos ultrapassou a Espanha e se consolidou como o segundo maior fornecedor de tomate para os mercados da UE.

Palavras-chave: Marrocos; fornecedor de tomates; União Europeia; 2º maior fornecedor.

Romã Marroquina: apesar da escassez de água, a temporada parece promissora

A temporada de romã no Marrocos começou na segunda quinzena de setembro e continuará até o final de novembro. Parece promissor: desde o início da colheita, a fruta apresenta um teor de açúcar de 15° Brix, sinal de excelente sabor. Este bom início de safra dá esperanças de uma safra bem-sucedida, com volumes abundantes e tamanhos satisfatórios, apesar da persistente escassez de água.

Palavras-chave: romã; safra: promissora; escassez de água.

Índia: Marrocos dobra suas exportações de fertilizantes e sobe para o terceiro lugar

27

Nos primeiros sete meses do ano, o Marrocos exportou aproximadamente US\$ 578 milhões em fertilizantes para a Índia. Essas remessas, que mais que dobraram em relação ao ano anterior, permitiram que o Marrocos subisse para o terceiro lugar entre os fornecedores de Nova Déli neste setor.

Palavras-chave: Índia; Marrocos; exportação; fertilizantes; US\$ 578 mi; 3º maior fornecedor.

Produtores marroquinos de tâmaras miram os mercados do Leste Asiático

O mercado do Leste Asiático oferece perspectivas substanciais de crescimento para os produtores marroquinos de tâmaras. A crescente demanda por produtos orgânicos e autênticos nesta região, particularmente em nichos de alta qualidade, abre oportunidades promissoras para os exportadores nacionais.

Palavras-chave: tâmaras; produtos orgânicos; Leste Asiático; nicho de alta qualidade.

Marrocos surfa a onda do Third Wave Coffee

Uma nova geração de cafés especiais está ganhando espaço nos hábitos de consumo dos marroquinos. Grãos torrados na hora, métodos de filtração manual e coffee shops conceituais seduzem uma clientela que busca sabor e autenticidade. Redes de cafeterias de renome mundial como Espressolab, Arabica, Espressor, Caribou Café, Dahab Coffee, Joe&The Juice e Bacha Coffee abriram as portas recentemente em Casablanca, Marrakech e Rabat.

Palavras-chave: Marrocos; cafeterias conceituais; third wave coffee; aumento da procura.

PERU

O limão peruano: está conquistando o mundo?

A crise global dos cítricos, causada por clima extremo, pragas e barreiras comerciais, abriu espaço para o limão peruano. Apesar do aumento de 19% nas exportações em volume em 2025, o valor caiu 17% devido à queda de preços nos EUA. Variedades como Tahiti e Eureka impulsionam o setor, mas desafios como a Xylella fastidiosa e a falta de investimentos ameaçam o crescimento futuro.

Palavras-chave: exportações, limão, crise dos cítricos, mercado internacional.

Mercado de bioestimulantes na América Latina pode atingir US\$ 2,34 bilhões até 2030

O mercado latino-americano de bioestimulantes está em rápido crescimento, com destaque para o Brasil, que lidera com 50% das vendas e forte expansão em cultivos extensivos como soja. Países como Peru, México, Colômbia e Equador também mostram avanços significativos. Os principais produtos são aminoácidos e hidrolisados proteicos. Desafios incluem regulamentação e diferenciação de mercado.

Palavras-chave: bioestimulantes, agricultura latino-americana, crescimento de mercado.

TLC com a Tailândia fortalecerá a presença do Peru na Ásia

Em 2025, Peru e Tailândia retomaram negociações para um tratado de livre comércio que ampliaria o atual protocolo de liberalização comercial. O novo acordo incluiria serviços, investimentos e medidas anticorrupção, fortalecendo a previsibilidade e confiança bilateral. O comércio entre os países cresceu 30,5% no primeiro semestre, com destaque para exportações pesqueiras e agropecuárias peruanas, como lula e mirtilo. O TLC é tido como estratégico para consolidar a presença peruana na Ásia.

Palavras-chave: comércio exterior, tratado de livre comércio, exportações peruanas.

O Peru iniciará negociações com Emirados Árabes Unidos para futuro acordo comercial

O Peru realizará, entre 24 e 27 de novembro, a primeira rodada de negociações com os Emirados Árabes Unidos para um Acordo de Associação Econômica Integral (CEPA), visando ampliar o comércio de bens e investimentos. O comércio bilateral cresceu 45,4% em 2025, com destaque para exportações de ouro e produtos agrícolas como romã e tâmaras.

Palavras-chave: acordo comercial, investimentos árabes.

O mundo oferece uma oportunidade de ouro para a laranja

A indústria global da laranja movimenta mais de US\$ 5 bilhões por ano, com destaque para Espanha, Egito e África do Sul. O Brasil lidera na produção, voltada ao suco, enquanto o Peru cresce nas exportações, apesar de desafios como pragas e falta de novas plantações. A abertura do mercado brasileiro e a diversificação para Europa, Ásia e Rússia são estratégicas para o avanço peruano.

Palavras-chave: exportações de laranja, mercado peruano, Xylella fastidiosa.

Resumo do mercado global das laranjas

A produção e comercialização de laranjas enfrenta desafios e oportunidades em diversos países. Espanha e Itália registraram queda na produção devido a condições climáticas adversas, enquanto a África do Sul exportou volumes recordes. Egito reduz exportações frescas em favor do processamento,

e Índia sofre com altos custos e chuvas intensas. A demanda permanece firme em mercados como França e Alemanha.

Palavras-chave: produção de laranjas, exportações, mercado global.

29

Não há manga suficiente do Brasil para atender à demanda do mercado dos EUA

Com o fim da temporada mexicana, os EUA dependem exclusivamente do Brasil para o abastecimento de mangas, mas os volumes ainda são insuficientes. A produção brasileira deve atingir o pico em três semanas, com previsão de 10 milhões de caixas nesta temporada. O alto custo com as tarifas de 50% encarece o produto, enquanto o Equador só deve entrar no mercado em novembro, agravando a escassez até outubro.

Palavras-chave: manga, exportação brasileira, mercado dos EUA.

Governo peruano firma acordo para exportação de morango ao Brasil

O Brasil, terceiro maior importador mundial de frutas, abriu oficialmente seu mercado para o morango peruano, reconhecido por sua qualidade e sabor. A negociação foi conduzida pelo SENASA em parceria com o MAPA brasileiro. A medida fortalece a presença do Peru no comércio internacional de frutas, ampliando mercados e diversificando a produção agrícola nacional.

Palavras-chave: exportação agrícola, morango peruano, mercado brasileiro.

Top 10 Países Importadores de hortaliças em 2024

O comércio internacional de hortaliças cresceu 5% em 2024, totalizando 102 bilhões de dólares. Estados Unidos lidera as importações, seguido por Alemanha e Reino Unido. A demanda é impulsionada por dietas saudáveis, sazonalidade da produção local e acordos comerciais. Países como Índia, França e Canadá também se destacam, refletindo tendências de consumo sustentável.

Palavras-chave: comércio internacional, hortaliças, importações.

Infraestrutura e logística: avanços-chave até o terceiro trimestre de 2025

O Peru avança em projetos estratégicos para consolidar-se como hub portuário sul-americano, com destaque para o corredor Callao-Chancay, melhorias viárias, infraestrutura de suporte em portos e iniciativas de diversificação territorial. Persistem desafios técnicos, institucionais e tributários, especialmente no desenvolvimento da cabotagem marítima.

Palavras-chave: infraestrutura logística, corredor Callao-Chancay, cabotagem marítima, Rota das Integrações.

Baixos preços internacionais ameaçam a rentabilidade das agroexportações peruanas em 2025

A queda nos preços internacionais de alimentos, causada pelo aumento da oferta global e pela crise logística, está afetando a rentabilidade das agroexportações peruanas. Apesar do crescimento em volume, produtos como abacate, mirtilo, cacau e manga enfrentam forte desvalorização. Estratégias como diversificação de mercados, valor agregado e inteligência comercial são essenciais para mitigar os impactos.

Palavras-chave: agroexportações, preços internacionais, logística.

Volume de exportação de abacate peruano atinge recorde, mas valor não acompanha o ritmo

Nos primeiros seis meses de 2025, o Peru exportou mais de 545 mil toneladas de abacate, um aumento de 35% no volume. No entanto, os preços caíram devido à sobre oferta. A concentração em mercados europeus agravou a situação. A expectativa é de recuperação em 2026, com diversificação de destinos e valorização do produto.

Palavras-chave: abacate, mercado europeu, sobre oferta.

Deus é peruano... e de ocupação, agricultor

O artigo celebra o desempenho histórico das agroexportações peruanas em 2025, que devem alcançar US\$ 15 bilhões, destacando cinco produtos principais: mirtilo, uvas, abacate, café e cacau. Também aborda desafios como insegurança rural e tensões comerciais internacionais, especialmente com os EUA sob Donald Trump.

Palavras-chave: agroexportações, agricultura peruana, comércio internacional.

Café peruano: novas oportunidades no mercado internacional

O café peruano se destaca como produto de exportação, com crescimento de 22% em valor entre janeiro e julho de 2025, apesar da queda de 32,5% no volume. A alta nos preços internacionais, causada por problemas climáticos em grandes produtores, favorece o Peru, que vê oportunidades nos EUA e no Oriente Médio. Desafios incluem renovação de cafezais e infraestrutura pós-colheita.

Palavras-chave: exportação agrícola, mercado internacional, café peruano.

Estudo de Mercado: Café Verde nos Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita

O café peruano tem potencial nos mercados de EAU e Arábia Saudita, que estão em expansão e valorizam cafés especiais. Apesar da qualidade reconhecida, há desafios como baixa visibilidade, inconsistência na oferta e perfil sensorial pouco adaptado às preferências locais. Oportunidades incluem parcerias com tostadores, adaptação do produto e fortalecimento da marca Peru.

Palavras-chave: café peruano, mercados árabes, cafés especiais.

RÚSSIA

31

[Brasil certificou novo fornecedor russo de peixe](#)

As autoridades competentes do Brasil aprovaram mais um navio russo para o fornecimento de produtos pesqueiros à república. A lista correspondente já conta com 47 objetos.

Palavras-chave: Brasil, Rússia, pescado.

[NSPG: mercado russo de carne bovina está ameaçado pelo aumento da dependência das importações](#)

No primeiro semestre de 2025, o volume de produção de carne bovina na Rússia diminuiu 3,5%, para 639,5 mil toneladas em peso de abate, informa o portal Agrarian. A queda foi observada em todas as categorias de explorações agrícolas.

Palavras-chave: Rússia, carne bovina.

[Aumento das exportações de carne bovina brasileira para a Rússia: preços continuam a subir em 2025](#)

Em 2024, o volume de remessas atingiu 67,21 mil toneladas, o que representa um aumento de 33,3% em relação a 2023. Nos primeiros sete meses de 2025, foram entregues 47,59 mil toneladas, o que representa um aumento de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Palavras-chave: Rússia, Brasil, carne bovina, exportação.

[Rússia pode colher 137 milhões de toneladas de grãos em 2025, incluindo cerca de 88 milhões de toneladas de trigo](#)

A Rússia poderá colher 137 milhões de toneladas de grãos em 2025, incluindo cerca de 88 milhões de toneladas de trigo. O potencial de exportação de grãos para a safra 2025/26 (julho-junho) é de 56 milhões de toneladas, incluindo 42 milhões de toneladas de trigo.

Palavras-chave: Rússia, sagra, trigo

[Crescimento da produção de gado e aves na Rússia em 2028 deverá atingir 9,8%](#)

A produção de gado e aves para abate na Rússia em 2028 crescerá 9,8% em relação ao indicador de 2024 e atingirá 18,6 milhões de toneladas, de acordo com a previsão de desenvolvimento socioeconômico da Rússia, elaborada pelo Ministério do Desenvolvimento Econômico.

Palavras-chave: Rússia, produção de gado e aves.

32

Redução do mercado de carne bovina na Rússia: análise da dinâmica e previsão para 2025

O mercado russo de carne bovina continua sofrendo pressão devido à redução dos volumes de produção e importação. Em 2024, o volume do mercado foi de 1.933,7 mil toneladas, o que está relacionado com a queda no consumo e a redução das importações para 300 mil toneladas.

Palavras-chave: Rússia, carne bovina.

Rebanho de suínos no Brasil continua a crescer

De acordo com a última edição do Levantamento Municipal do Rebanho, o rebanho de suínos no Brasil atingiu 43,9 milhões de cabeças em 2024, um aumento de 1,8% em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, o rebanho de porcas permaneceu praticamente estável, aumentando 0,6% e totalizando 5 milhões de cabeças, o maior índice histórico.

Palavras-chave: Brasil, suínos, rebanho.

TAILÂNDIA

Exportações agrícolas da Tailândia recuam com impacto das tarifas dos EUA

As exportações totais da Tailândia cresceram apenas 5,8% em agosto, o ritmo mais lento em 11 meses. O setor agrícola caiu 13,6%, com destaque para a queda de 16,9% nas exportações de arroz. A valorização do baht reduziu a competitividade diante da maior oferta global. As exportações agrícolas totalizaram 3,93 bilhões USD, marcando o primeiro declínio em quatro meses.

Palavras-chave: exportações; tarifas EUA; agricultura; arroz; baht; competitividade.

Tailândia proibirá importação de milho associado à queima de resíduos agrícolas em 2026

A Tailândia proibirá milho importado de áreas com queima de resíduos a partir de janeiro de 2026. O país importa cerca de 2 milhões t/ano, 90% de Mianmar e o restante de Laos e Camboja. Durante a transição, serão aceitas autocertificações ou verificações externas. Com a Lei do Ar Limpo, apenas certificações credenciadas e mapas rastreáveis serão admitidos.

Palavras-chave: importações de milho; PM2.5; queima agrícola; Lei do Ar Limpo; sustentabilidade.

Exportações de arroz caem pelo 10º mês consecutivo

Em agosto, as exportações de arroz caíram 16,9% em volume e 30% em valor, totalizando 360 milhões USD. De janeiro a agosto, o volume exportado recuou 24,1% em relação a 2024. Os embarques para EUA, África e Oriente Médio registraram quedas significativas. Já mercados como China, Malásia e Canadá apresentaram crescimento, embora insuficiente para reverter a tendência negativa.

Palavras-chave: exportações de arroz; Ministério do Comércio; preços; mercados globais.

Preços Preços externos do arroz sobem, mas agricultores recebem menos

Apesar da produção global recorde, os preços de exportação tailandeses subiram, com Hom Mali a 1.148 USD/t. O baht valorizado sustentou essa alta, mas os preços pagos aos agricultores recuaram para cerca de 402 USD/t. A entrada de 17,4 milhões t de safra em novembro deve pressionar ainda mais a renda rural. O Escritório de Economia Agrícola alerta para maior vulnerabilidade no campo.

Palavras-chave: preços do arroz; baht; Hom Mali; oferta global; renda dos agricultores.

Tailândia torna-se a 2ª maior exportadora mundial de ração pet

A Tailândia alcançou a 2ª posição mundial em exportações de ração para cães e gatos em 2024. Os embarques totalizaram 2,67 bilhões USD, crescimento de 29% e 10% de participação global. Os EUA absorveram 32,4% do total, seguidos por Japão, UE e Austrália. O setor é impulsionado pela demanda por rações premium e embalagens sustentáveis, mantendo a competitividade internacional.

Palavras-chave: exportações de ração pet; mercado global; nutrição animal; sustentabilidade.

Tailândia avança acordo G2G de arroz com a China

O Departamento de Comércio Exterior negocia ampliar a cota de arroz com a COFCO para 500 mil t em 2025. A medida celebra os 50 anos de relações diplomáticas entre Tailândia e China. De jan-jul, foram exportadas 406 mil t, aumento de 125% em volume e 61% em valor. O foco está também na proteção da marca do arroz jasmim e no combate a falsificações no mercado chinês.

Palavras-chave: arroz; China; COFCO; acordo G2G; arroz jasmim; comércio agrícola.

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Elaboração: Adidos Agrícolas

Compilação: CICE/CGPC/DPR/SCRI/MAPA

Data do término da compilação: 06/10/2025

34